



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FLORESTA



### NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR MAGISTÉRIO - CLASSE B  
(ARTES)

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És o símbolo da esperança,  
Que ostentas, ó guardião.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

# PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11.

## Texto I

### MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções

*Entre as instituições mal avaliadas, MEC só pode tomar medidas em relação às federais e privadas; entre as sanções estão suspensão de vestibular e do Fies*

Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes. A nota é utilizada para compor o conceito Enade, que avalia a qualidade das graduações. Segundo o MEC, 351 cursos de todo o país participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos e especiais (criadas pelo poder público, mas não gratuitas). Conforme os resultados, 7,1% ficaram no conceito 1; 23,6%, no 2; 22,7%, no 3; 33%, no 4; e 13,6%, no 5.

Das 351 universidades avaliadas, 304 estão sob o crivo do MEC – as federais e privadas com e sem fins lucrativos. A pasta não pode supervisionar estaduais e municipais.

Entre os cursos avaliados, 99 sofrerão sanções. Desses, 8 terão vestibular suspenso; 13, redução de 50% das vagas; e 33, redução de 25% das vagas. Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais. Os demais 45 cursos serão proibidos de ampliar vagas. As sanções são definidas a partir do percentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso que ficou com nota geral 1 e 2. Dos 39.258 alunos que estão se formando e foram avaliados, 67% têm desempenho desejável.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta. O MEC avaliará os argumentos. Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte.

Sobre a possibilidade de que instituições privadas contestem os resultados na Justiça, o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial, mas destacou a transparência do processo. Disse ainda que as instituições poderão dialogar com o MEC. “Todas terão o direito de se defender e apresentar suas justificativas. Queremos que corrijam o que tem de ser corrigido.”

Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC. Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta. Entre as municipais, 87,5% tiveram notas 1 e 2. Das privadas com fins lucrativos, foram 58,4%. As notas mais baixas também apareceram entre as especiais (54,6%), privadas sem fins lucrativos (33,3%), comunitárias/confessionais (5,6%), federais (5,1%), e estaduais (2,6%).

Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso para que o MEC tenha atribuição para supervisionar também as instituições municipais. Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas com fins lucrativos, que reúnem a maior parte das matrículas na área.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar a divulgação dos resultados na Justiça, mas o pedido foi negado. Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições.

Fonte: FERREIRA, Paula. MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, seção Metrópole, p. A15, 20 Jan. 2026.

## 1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- I- Os dados apresentados no primeiro parágrafo referem-se ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).
- II- Os dados apresentados no segundo parágrafo referem-se exclusivamente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- III- Ao todo, 351 cursos participaram do exame, mas apenas 304 obtiveram desempenho proficiente.
- IV- Cerca de um terço dos cursos de medicina obtiveram conceito 4.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

## 2ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa CORRETA acerca das sanções aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) aos cursos de Medicina com desempenho insatisfatório no Enamed.

- a) A suspensão do Fies ocorre exclusivamente nos cursos que obtiveram nota 1 no exame.
- b) As sanções são aplicadas indistintamente a todas as instituições avaliadas, inclusive estaduais e municipais, por estarem sob supervisão direta do MEC.
- c) As medidas punitivas consideram apenas a nota geral do Enamed, sem relação com o percentual de proficiência dos estudantes.
- d) As penalidades têm caráter definitivo e não admitem recurso administrativo por parte das instituições avaliadas.
- e) As sanções variam conforme o desempenho dos cursos com notas 1 e 2 e podem incluir suspensão de vestibular, redução de vagas e possível prejuízo na continuação de programas federais.

---

### 3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a divulgação dos resultados do Enamed foi considerada ilegal pelo judiciário, em razão de possíveis danos às instituições privadas.
- b) as universidades municipais, por apresentarem os piores resultados no Enamed, foram as mais atingidas pelas sanções impostas pelo Ministério da Educação (MEC).
- c) as instituições privadas com fins lucrativos obtiveram desempenho superior ao das universidades federais no exame.
- d) o MEC avalia a possibilidade de ter sua competência legal ampliada para incluir instituições municipais de ensino superior em sua supervisão.
- e) a maioria dos estudantes concluintes avaliados apresentou desempenho não proficiente no exame.

### 4ª QUESTÃO

Acerca da tipologia textual empregada no Texto I, trata-se de um texto predominantemente:

- a) expositivo, haja vista que apresenta dados, fatos e informações de forma objetiva e impessoal.
- b) argumentativo, haja vista que busca convencer o leitor a concordar com um ponto de vista específico.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente as instituições de ensino superior e seus espaços físicos.
- d) narrativo, haja vista que relata acontecimentos em sequência temporal, com presença de personagens e enredo.
- e) injuntivo, haja vista que orienta o leitor na escolha dos cursos de nível superior.

### 5ª QUESTÃO

No fragmento “Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC)” (1º parágrafo), o termo “ontem” funciona como um elemento:

- a) catafórico, pois antecipa uma informação que será explicitada posteriormente no texto.
- b) endofórico, pois retoma uma informação expressa anteriormente no próprio texto, estabelecendo relação entre os termos.
- c) exofórico, pois faz referência a um momento temporal que só pode ser identificado a partir da situação de enunciação.
- d) anafórico, pois retoma um termo já mencionado no enunciado, evitando sua repetição.
- e) metafórico, pois tem sentido figurado, representando um passado indefinido.

### 6ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo transcrito e observe as relações coesivas nele estabelecidas:

“Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes.” (1º e 2º parágrafos)

A partir da leitura do excerto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os termos “prova” e “exame” formam uma cadeia coesiva por retomada lexical para referir-se à Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

#### PORQUE

- II- Retomam o mesmo referente “Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica”, evitando repetições e garantindo a continuidade temática do texto.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

### 7ª QUESTÃO

Observe as relações de sentido estabelecidas nos fragmentos extraídos do Texto I, abaixo transcritos, e assinale a alternativa que apresenta relação de condição.

- a) “Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta” (7º parágrafo).
- b) “Segundo o MEC, 351 cursos de todo o País participaram do exame, incluindo universidades públicas” (2º parágrafo).
- c) “Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte” (5º parágrafo).
- d) “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo).
- e) “Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais” (4º parágrafo).

---

## 8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA:

- I- Em “o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial” (6º parágrafo), o sinal indicativo de crase é facultativo, considerando a dupla regência do verbo “recorrer”.
- II- Em “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo), a crase resulta da contração da preposição exigida pelo verbo “causar” com o artigo que antecede o termo “instituições”.
- III- Em “[...] MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta” (5º parágrafo), o acento indicativo de crase foi empregado adequadamente para marcar a junção de uma preposição com um artigo feminino.
- IV- Em “As sanções são definidas a partir do porcentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso” (5º parágrafo), deveria haver, obrigatoriamente, o emprego do acento indicativo de crase em “a partir”, pois ocorre a fusão da preposição a com o artigo feminino a.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

## 9ª QUESTÃO

Acerca das relações morfossintáticas observadas no fragmento “Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC” (7º parágrafo), é CORRETO afirmar que em “que não estão sob regulação do MEC” o elemento “que” é:

- a) um pronome relativo, empregado para retomar o termo antecedente.
- b) uma conjunção integrante, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- c) uma conjunção explicativa, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- d) uma conjunção causal, empregado para retomar o termo antecedente.
- e) um pronome reflexivo, empregado para indicar que a ação se volta para o agente.

## 10ª QUESTÃO

Analise os fragmentos abaixo e avalie as assertivas acerca das suas relações sintáticas.

A – “O MEC avaliará os argumentos” (5º parágrafo)

B – “Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso” (8º parágrafo)

- I- Em A, temos sujeito, verbo e complemento verbal do tipo objeto direto.
- II- Em B, temos sujeito, verbo e complemento verbal oracional.
- III- Em A, o complemento verbal é do tipo objeto indireto.
- IV- Em B, o complemento verbal é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- V- Em B, temos uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e V.

## 11ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- A repetição do termo “MEC” prejudica a fluidez do texto e a compreensão do Texto I.
- II- O pronome “ele” em “Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas” (8º parágrafo) retoma o referente “Congresso”.
- III- O pronome “os”, em “Caso não os aceite” (5º parágrafo) retoma “argumentos”.
- IV- O pronome relativo “que”, em “que poderão recorrer sobre os resultados” (5º parágrafo) retoma “dessas instituições”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

Leia o Texto II e responda às questões de 12 a 15.

### Texto II



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-809/>. Acesso em 28 dez. 2025.

### 12ª QUESTÃO

Considerando os recursos linguísticos verbais e não verbais presentes do Texto II, é CORRETO afirmar que:

- I- o silêncio das pessoas pode ser interpretado como linguagem não verbal desprovida de sentido.
- II- a fala final de Anésia confirma que havia uma expectativa previamente construída, evidenciando a previsibilidade da reação dos interlocutores.
- III- a fala final de Anésia confirma o espírito colaborativo de todos os interlocutores na divisão das tarefas domésticas.
- IV- a pergunta de Anésia “quem vai me ajudar hoje?”, por meio da seleção vocabular “ajudar” evidencia que esta assume para si o papel de principal responsável pela limpeza.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

### 13ª QUESTÃO

Consoante o Texto II, o humor da tirinha, organizada em quadros sequenciais, decorre:

- a) da interrupção abrupta do diálogo, que gera ambiguidade semântica para a expressão “a pergunta que não quer calar”.
- b) do uso literal da expressão “calar”, que indica a impossibilidade física de fala dos personagens.
- c) da palavra “calaria”, usada exclusivamente em sentido conotativo.
- d) da inadequação gramatical presente na fala final de Anésia.
- e) do uso da expressão cristalizada “a pergunta que não quer calar” seguida do silêncio dos interlocutores.

### 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca das relações morfológicas observadas na construção textual do Texto II.

- a) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “agora” funciona como conjunção.
- b) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “hoje” funciona como advérbio.
- c) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “não” funciona como adjetivo.
- d) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “me” funciona como pronome pessoal do caso reto.
- e) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “vai” é um verbo intransitivo.

### 15ª QUESTÃO

Considere os verbos empregados na tirinha, organizada em quadros sequenciais, de Anésia e assinale a alternativa CORRETA quanto ao tempo e ao modo verbal, bem como aos efeitos de sentido produzidos no enunciado.

- a) O verbo “sabia”, em “Eu sabia que a pergunta que não quer calar calaria a todos”, está no pretérito imperfeito do indicativo, tempo verbal que expressa uma ação durativa no passado.
- b) O verbo “vai”, em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?”, está flexionado no futuro do pretérito do indicativo, sendo empregado para expressar uma ação hipotética e distante do momento da fala.
- c) O verbo “ficaram”, em “As pessoas ficaram caladas”, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua e não delimitada no passado.
- d) O verbo “calar”, em “a pergunta que não quer calar”, encontra-se no modo subjuntivo, exprimindo dúvida ou possibilidade em relação ao fato verbal.
- e) O verbo “calaria”, em “calaria a todos”, está no pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação presente e pontual.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

### 16ª QUESTÃO

A Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) regulamenta o sistema educacional brasileiro em todos os níveis e modalidades do ensino escolar. Analise as afirmações a seguir acerca do que ela dispõe.

- I- Um dos princípios do ensino estabelecidos na LDB diz respeito à gestão democrática do ensino público, em conformidade com as Diretrizes e as legislações dos sistemas de ensino.
- II- De acordo com a LDB, a aplicação anual de recursos pela União deve corresponder exatamente a 10% (dez por cento) do PIB nacional.
- III- A LDB estabelece que os entes federados devem atuar em regime de colaboração na organização dos sistemas de ensino, cabendo à União exercer função normativa, redistributiva e supletiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

### 17ª QUESTÃO

Considere o excerto a seguir:

“O que é uma teoria do currículo?

[...]

Da perspectiva pós-estruturalista [...], é impossível separar a descrição simbólica, linguística da realidade – isto é, a teoria – de seus ‘efeitos de realidade’” (Silva, 2010, p. 11)

Fonte: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Acercas das teorias do currículo, analise as proposições abaixo.

- I- Para a teoria tecnicista de Ralph Tyler, a questão fundamental a ser respondida por uma teoria do currículo é a quais interesses de classe serve determinada seleção de conhecimentos curriculares.
- II- A distinção fundamental entre a visão pós-estruturalista e a visão tradicional das teorias do currículo reside no fato de que, na visão tradicional, a teoria é compreendida como uma descoberta do real e, na visão pós-estruturalista, a teoria compreende uma construção linguística do objeto de estudo.
- III- Na teoria de Paulo Freire, a metáfora da educação bancária, caracterizada pelo modelo no qual o conhecimento é depositado na mente vazia do aluno, é utilizada para criticar o currículo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) III.

### 18ª QUESTÃO

Considerando o que estabelece a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) acerca das dez competências gerais da Educação Básica, é CORRETO afirmar que:

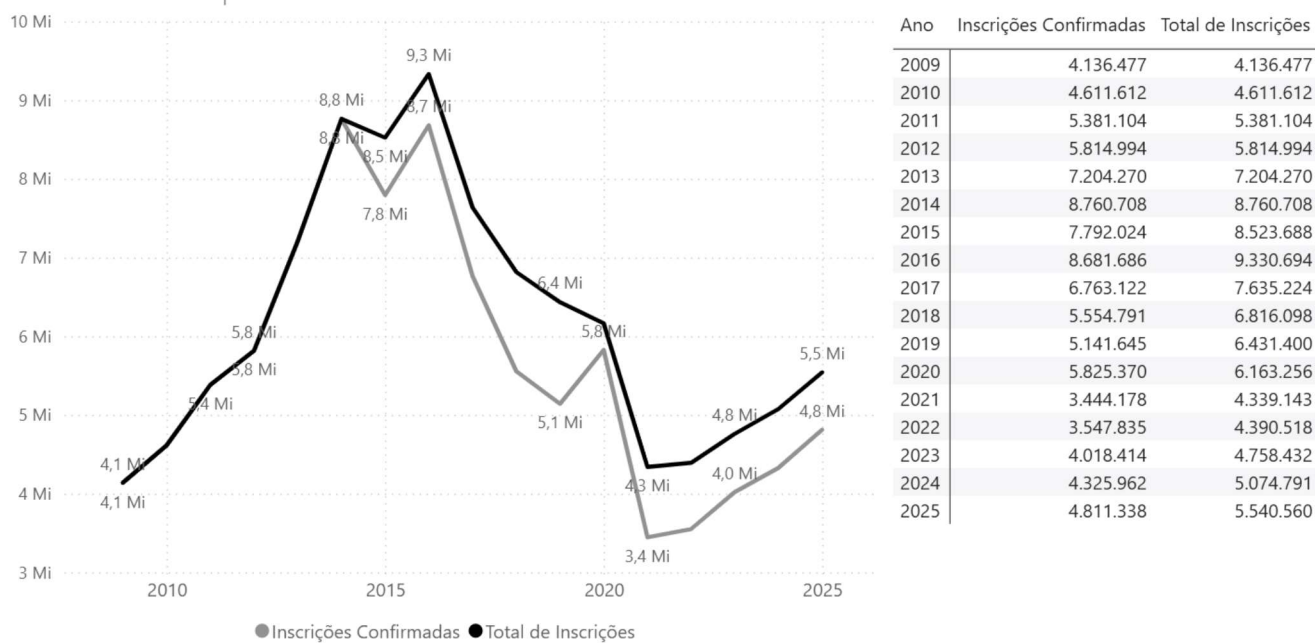
Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 mar. 2026.

- a) embora desvinculadas entre si, essas competências gerais se desdobram no tratamento didático previsto apenas para as duas últimas etapas da Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB).
- b) ao estabelecer essas competências gerais, reconhece-se na BNCC que a educação deve promover valores e incentivar práticas que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e comprometida com a preservação da natureza.
- c) por meio dessas competências gerais, torna-se clara a valorização exclusiva da linguagem científica como a única forma legítima de expressão e produção de sentidos, em detrimento das linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, assim como das linguagens artísticas e matemáticas.
- d) a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, bem como de seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, constitui um desdobramento do campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, específico da Educação Infantil, mas não integra as competências gerais.
- e) a perspectiva educacional proposta na BNCC, a partir da definição das competências gerais, mostra-se desalinhada com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), pois nenhuma dessas competências considera aspectos relacionados à consciência socioambiental e ao consumo responsável.

## 19ª QUESTÃO

O gráfico a seguir representa a série histórica de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A partir do ano de 2015, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) passou a considerar a diferença entre número total de inscritos e número de inscrições confirmadas, isto é, as inscrições cuja isenção ou pagamento foi confirmado e o candidato estaria apto a participar do exame, conforme indica a curva tracejada. No gráfico, a cada um dos anos do período 2009 – 2025 corresponde o número de inscritos indicado nas curvas.

Gráfico 1 – Série histórica do número de inscrições no ENEM (2010-2025).



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Painel de Monitoramento: Estudantes Concluintes e Confirmados – Enem 2025. [Brasília, DF]: MEC, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYjM0N2JkYzYzMTZg4Mi00NjJjLTg2MTItNWY4MmI1MmE4MWUzIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWVtNGIxZS05NzhlLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 23 mar. 2026. Adaptado.

A respeito do gráfico apresentado, analise as afirmações a seguir.

- I- O maior número de inscritos no ENEM foi atingido no ano de 2016.
- II- Após uma redução a menos da metade do maior número de inscrições atingido, o número de inscritos no ENEM volta a subir anualmente a partir de 2022.
- III- Em 2025, foi registrada a menor diferença entre o número de inscrições e o número de inscrições comprovadas.
- IV- A menor diferença entre inscritos e inscrições comprovadas foi no ano de 2020, apesar da pandemia da Covid-19 naquele ano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I, II e IV.

## 20ª QUESTÃO

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que fixou Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, é CORRETO afirmar que:

- a) para estudantes com frequência insuficiente, a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 determina a realização de provas de suficiência ao final do ano, a fim de evitar a retenção.
- b) os três primeiros anos do Ensino Fundamental compõem um bloco de caráter lúdico e de preparação técnica para as séries finais do Ensino Fundamental, sendo possível a retenção mediante avaliação do desempenho escolar.
- c) no Ensino Fundamental, a avaliação deve ter caráter classificatório e servir para incentivar a competitividade.
- d) os três primeiros anos do Ensino Fundamental constituem um ciclo sequencial não passível de interrupção, cujo foco deve ser a alfabetização e o letramento.
- e) a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 estabelece que a educação de qualidade deve ser pertinente, sendo a pertinência compreendida como a necessidade de ater-se rigorosamente aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

---

## 21ª QUESTÃO

O uso da Inteligência Artificial (IA) tem aumentado face à multiplicação dos serviços de IA. As ferramentas de IA têm o potencial efetivo de ajudar professores e alunos sobretudo no uso do tempo, mas é preciso ter domínio do uso adequado destas ferramentas, como se depreende do excerto a seguir:

“Um dos principais fatores para obter respostas ideais de IA generativas é fornecer contexto. Ao pesquisar um tópico específico, é importante incluir alguns parâmetros no prompt para dar ao modelo uma compreensão clara da informação que está sendo buscada. Por exemplo, em vez de perguntar ‘Qual é a história de X?’ é melhor especificar ‘Quais são os principais eventos e figuras-chave na história de X?’” (Gomes *et al.*, 2024, p. 72).

Fonte: GOMES, V. T. R. P. *et al.* I.A. generativa como assistente no processo de ensino-aprendizagem. In: BIANCHESSI, Cleber (Org.). *Tecnologias digitais na educação: dos limites às possibilidades*. Curitiba: Bagai, 2024 (V. 5).

Acerca dos usos educacionais da IA e considerando o excerto apresentado, a estrutura de um *prompt* de comando é adequada quando há adequada especificação de parâmetros. Sobre a ideia de especificar parâmetros adequadamente, é CORRETO afirmar que:

- a) automatizar a correção de provas, extinguindo a necessidade de revisão pelo professor.
- b) garantir que a resposta da IA não seja genérica, fornecendo contexto como o nível dos estudantes, a disciplina e o objetivo da explicação
- c) limitar a capacidade criativa da IA para que ela se atenha especificamente ao livro didático adotado.
- d) evitar os efeitos das limitações técnicas da IA generativa, que é baseada no modelo *Large Language Model* (LLM) para o aluno..
- e) fornecer informações necessárias para restringir o número de fontes que a IA utilizará.

## 22ª QUESTÃO

Ao explicar a função da brincadeira no desenvolvimento infantil a partir da perspectiva de Vygotsky, Rego (2014, p. 82) utiliza o seguinte exemplo: “ao brincar de ‘lojinha’ e desempenhar o papel de vendedora ou de cliente, a criança buscará agir de modo bastante próximo àquele que ela observou nos vendedores e clientes no contexto real”.

Fonte: REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 25. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

Considerando o contexto, à luz da perspectiva histórico-cultural da educação de Vygotsky, analise as assertivas a seguir.

- I- O exemplo ilustra que toda situação imaginária contém regras de comportamento condizentes com aquilo que está sendo representado. Logo, o esforço em desempenhar com fidelidade aquilo que observa em sua realidade faz com que a criança atue num nível bastante superior ao que na verdade se encontra.
- II- Em determinada fase de seu desenvolvimento, a criança envolve-se em um mundo ilusório e imaginário que Vygotsky denomina brinquedo. No brinquedo, ela aprende a agir em uma esfera cognitiva, em vez de permanecer restrita a uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos.
- III- Mesmo havendo uma significativa distância entre o comportamento na realidade e no brinquedo, a atuação no mundo imaginário e o estabelecimento de regras a serem seguidas criam uma zona de desenvolvimento proximal, na medida em que impulsionam conceitos e processos em desenvolvimento.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

## 23ª QUESTÃO

Sempre que era questionado por seus estudantes sobre aspectos do conteúdo ministrado em sala de aula, sobretudo quando buscavam relacioná-lo às próprias vivências, levantar dúvidas oriundas de suas experiências de vida ou confrontar o tema com seus entendimentos prévios, um professor tinha o hábito de responder: “Não vamos entrar no mérito da questão, porque não faz parte do nosso estudo”; “Isso não pertence a este assunto, veremos depois”; “Vocês pesquisam isso no celular depois”; ou ainda: “Não vamos entrar no mérito da questão agora. Vocês estudarão isso mais adiante”.

Considerando o contexto, à luz do conhecimento sobre as relações interativas estabelecidas em sala de aula e os pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), é CORRETO afirmar que:

Fonte: ZABALA, A. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- a) ao priorizar a apresentação dos conteúdos em detrimento de situações de diálogo com os estudantes, o professor assume a função que lhe cabe, que é a de informar, apresentar e transmitir conhecimentos, por ser o especialista no conteúdo e considerado o único detentor do saber.
- b) ao adiar as explicações para momentos posteriores, o professor estimula os estudantes a realizarem o esforço mental necessário para estabelecer relações entre seu mundo experiencial e o novo objeto de aprendizagem, relações essas que ocorrem automaticamente por meio de processos de compreensão.
- c) ao sugerir que os estudantes aprofundem seus conhecimentos mais adiante, o professor os incentiva a assumir o papel de sujeitos ativos, responsáveis por construir sozinhos o próprio conhecimento, enquanto ele ocupa um papel secundário.
- d) ao ignorar os conhecimentos prévios e as dúvidas dos estudantes, o professor compromete a oferta de suporte adequado no processo de construção do conhecimento pelos discentes, tanto no que se refere aos seus progressos de aprendizagem quanto ao enfrentamento de suas dificuldades.
- e) ao desvalorizar as contribuições dos estudantes em sala de aula, o professor demonstra não se preocupar com a criação de um ambiente adequado para que expressem suas ideias e conhecimentos de vida, o que, de fato, é irrelevante para a identificação de pontos de partida no processo de ensino e aprendizagem.

---

## 24ª QUESTÃO

Uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental, ao comentar sobre sua prática em sala de aula, relatou: “Olha, na minha sala, eu sempre procuro trazer atividades diferentes para eles fazerem. Não fico só na explicação, não, porque acho cansativo, para mim e para eles. Peço que façam observações do que está acontecendo, anotem informações, organizem dados, comparem resultados e conversem sobre o que perceberam. Eles levantam hipóteses, testam suas ideias e depois compartilham o que descobriram, seja com a turma ou nos eventos da escola. Eu percebo que, desse jeito, eles participam mais, despertam a curiosidade e conseguem entender melhor o conteúdo”.

Considerando o contexto, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), analise as assertivas a seguir.

Fonte: ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- I- A prática relatada pela professora está alinhada a uma das Competências Gerais da BNCC, ao incorporar, em sala de aula, a abordagem própria das Ciências como estratégia estruturante do processo de ensino e aprendizagem.
- II- A utilização de uma multiplicidade de estratégias de ensino, conforme relatado pela professora, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois reconhece que os estudantes não aprendem da mesma maneira nem no mesmo ritmo e, portanto, não respondem igualmente às mesmas atividades.
- III- Embora seja importante desenvolver diferentes atividades para oferecer aos estudantes condições favoráveis de aprendizagem, a avaliação deve considerar apenas o nível de compreensão que demonstram sobre o conteúdo, desconsiderando os esforços realizados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

## 25ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1999, p. 11), “diferenciar os diversos tipos de conteúdo segundo sua natureza não é um trabalho academicista, mas algo oportuno na medida em que nos permite inferir como são aprendidos e, conseqüentemente, orienta-nos sobre o modo de ensiná-lo”. Dessa forma, considerando a tipologia de conteúdos apresentada pelo autor, assinale a alternativa cujos objetivos referenciais tenham como foco a aprendizagem de conteúdos procedimentais, exclusivamente.

Fonte: ZABALA, A. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- a) Conhecer o que significa a língua escrita como instrumento de comunicação em nossa cultura e dominar as habilidades motoras necessárias para uma correta realização das grafias.
- b) Demonstrar interesse em compreender o significado exato das palavras presentes em um texto e localizar corretamente o sentido de uma palavra no dicionário.
- c) Identificar a ideia principal e as ideias secundárias em um texto e dominar os procedimentos necessários para redigir um texto descritivo ou narrativo sobre um determinado tema.
- d) Saber aplicar as regras ortográficas em palavras de uso frequente e valorizar a utilização da linguagem escrita para se expressar de maneira eficaz.
- e) Dominar o conhecimento sobre as estruturas de um determinado tipo de texto e respeitar as diferentes interpretações possíveis de seus leitores.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

As experiências nas primeiras fases da educação não são isoladas; são parte de um percurso continuado de desenvolvimento que se amplia com o tempo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Arte apresenta a síntese das aprendizagens previstas em cada campo de experiências, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento das crianças para a transição ao Ensino Fundamental. Essas sínteses devem ser entendidas como referências orientadoras e indicativas dos objetivos a serem trabalhados ao longo de toda a Educação Infantil, os quais serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, não devendo ser consideradas como exigências ou pré-requisitos para o ingresso nessa etapa.

Fonte: <https://observatoriodoinsinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/04/BNCC-Documento-Final.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2026. Adaptado.

Nesse sentido, segundo esse documento (BNCC) e considerando teorias sobre o ensino da Arte e em Arte-educação, é CORRETO afirmar que o papel do professor, em sua função como mediador na jornada de aprendizagem da criança, deve avaliar o grau de desenvolvimento de seus alunos e procurar ampliar e aprofundar, no âmbito dos traços, sons, cores e formas, os seguintes itens:

- I- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- II- Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.
- III- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
- IV- Recriar, a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II e IV, apenas.

## 27ª QUESTÃO

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs) da Educação Básica, o papel do professor de Arte na Educação Básica envolve desafios específicos relacionados à garantia do direito à cultura, à diversidade e à qualidade do ensino.

Considerando as teorias sobre o ensino de Arte, bem como esse documento (DNCs) e suas articulações com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – ARTE e com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) – Arte, analise as assertivas abaixo sobre o papel e as dificuldades do professor de Arte na escola básica:

- I- O professor de Arte tem como papel central garantir o acesso dos estudantes às diferentes manifestações culturais e artísticas desde o início da Educação Básica, enfrentando dificuldades como a desvalorização do componente curricular, a precarização das condições de trabalho e a necessidade de efetivar princípios como pluralismo cultural, inclusão e valorização das experiências extraescolares.
- II- Embora os PCNs de Arte apontem que o ensino artístico envolve processos de criação, apreciação e contextualização, indo muito além da técnica, as DCNs obrigam o professor de Arte a priorizar exclusivamente o desenvolvimento de habilidades técnicas, uma vez que a Arte é compreendida por elas como um componente complementar, sem obrigatoriedade de articulação com a cultura, a ciência e as práticas sociais.
- III- As DCNs tornaram compulsório o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira em todo o currículo escolar, abarcando de forma explícita o campo das Artes. Logo, não se trata de uma abordagem opcional ou limitada a projetos extracurriculares, mas sim de um compromisso curricular legal e pedagógico, que é ratificado pela BNCC.
- IV- As DCNs e a BNCC atribuem ao gestor escolar a responsabilidade exclusiva pela inserção da Arte no cotidiano escolar, cabendo ao professor apenas executar conteúdos previamente definidos, sem autonomia pedagógica. Ainda segundo esses dois documentos, o ensino de Arte deve concentrar-se apenas em datas comemorativas e apresentações escolares, não sendo necessário integrá-lo aos princípios de igualdade, diversidade cultural e gestão democrática.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II, III e IV.

## 28ª QUESTÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs) estabelecem que a educação deve ser inclusiva e reconhecer as diversas manifestações culturais do território nacional. O documento destaca: “No caso da população circense é necessário lembrar que estes fazem parte de um segmento profissional da mais alta relevância para a cultura brasileira: a arte circense” (Brasil, 2013, p. 418). Para o professor de Arte na Educação Básica, transpor esse universo para as aulas práticas exige enfrentar desafios que vão desde a infraestrutura escolar até a desconstrução de preconceitos sobre o que é considerado “alta cultura”.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação profissional e Tecnológica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

Observe as imagens 1 e 2, abaixo:

Imagem 1

Imagem 2



Imagens geradas por Inteligência Artificial a partir de comandos indutivos em 23/01/2026.

A partir do exposto, analise as assertivas abaixo sobre o papel e as dificuldades do professor de Arte ao abordar a Arte Circense em aulas práticas:

- I- O reconhecimento da Arte Circense como segmento profissional de relevância, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs), exige que o professor integre esses saberes não apenas como entretenimento, mas como um campo de conhecimento estético e técnico legítimo.
- II- O ensino de Arte na Educação Básica deve focar prioritariamente nas chamadas “Belas Artes” - a Pintura, a Escultura e outras modalidades artísticas, como a Arte Circense, criadas na Europa, estão entre elas. A Imagem 1 demonstra que as manifestações do circo pertencem ao campo da Educação Física, não possuindo densidade teórica para o currículo de Arte.
- III- As aulas práticas de Artes Circenses (como malabarismo e palhaço, conforme sugere a Imagem 2) permitem trabalhar dimensões de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – ARTE, como a Expressão e a Criação, desenvolvendo a corporeidade e a autoconfiança do aluno.
- IV- Uma das principais dificuldades enfrentadas pelo docente é a carência de materiais específicos e espaços adequados (pé-direito alto, solo emborrachado) nas escolas públicas, o que muitas vezes limita a prática circense a atividades simplificadas.
- V- Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs), a população itinerante, como a circense, não demanda estratégias pedagógicas diferenciadas, devendo o professor de Arte aplicar o mesmo plano de aula rígido utilizado para alunos residentes, visando à padronização do ensino.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) II e V, apenas.
- c) II, III e V, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

---

## 29ª QUESTÃO

Desde os primórdios da História da humanidade, a Arte constitui uma práxis inseparável das manifestações culturais, envolvendo processos de aprendizagem, construção de saberes e transmissão de conhecimentos simbólicos entre os grupos sociais. Ao longo do tempo, o ensino e a aprendizagem da Arte transformaram-se de acordo com os valores, normas e concepções de mundo vigentes em cada sociedade. No Brasil, esse percurso histórico evidencia diferentes concepções pedagógicas e sucessivas mudanças de paradigmas, fortemente condicionadas por contextos sociais, políticos e culturais, que redefiniram o lugar da Arte no âmbito da educação escolar.

Com base nesse percurso histórico e teórico do ensino da Arte, analise as assertivas a seguir:

- I- O ensino da Arte no Brasil, durante o período colonial e imperial, esteve fortemente vinculado a modelos acadêmicos europeus, priorizando o domínio técnico, a cópia de modelos e a formação artesanal, com pouca valorização da expressão individual.
- II- A Escola Nova contribuiu para o ensino da Arte ao enfatizar a livre expressão da criança, compreendendo a produção artística como manifestação espontânea do desenvolvimento infantil, reduzindo a importância dos conteúdos históricos e da mediação docente.
- III- A A abordagem Triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa, propõe o ensino da Arte a partir da articulação entre fazer artístico, leitura de imagens e contextualização histórica, buscando superar tanto o tecnicismo quanto o espontaneísmo.
- IV- As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são documentos normativo-pedagógicos que estruturam o currículo da Educação Básica, explicitando fundamentos, objetivos formativos, competências e organização das linguagens da Arte, vinculando o componente à formação integral.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II, apenas.

## 30ª QUESTÃO

Observe os textos abaixo:

- I- Nascido em 1936, no povoado de Olho d'Água da Canoa, em Alagoas, esse multi-instrumentista brasileiro tornou-se uma das figuras mais inventivas da música instrumental do século XX. Criado em ambiente rural, desenvolveu desde cedo sensibilidade singular para os sons da natureza e do cotidiano. Seu trabalho transita entre o *jazz*, o choro, o baião e a experimentação erudita, combinando improvisação radical, harmonias complexas e forte liberdade formal. É conhecido por extrair musicalidade de objetos inusitados — chaleiras, brinquedos, água, utensílios domésticos — além de dominar instrumentos como piano, acordeão, flauta e saxofone. Sua obra revela espírito profundamente criativo, marcado por virtuosismo técnico e permanente investigação sonora.
- II- Nascido em 1930, em Itabaiana, na Paraíba, esse músico brasileiro destacou-se como acordeonista, compositor, arranjador e cantor, tornando-se referência na difusão da música nordestina no Brasil e no exterior. Desde a infância, demonstrou habilidade com a sanfona, instrumento que marcou profundamente sua identidade artística. Seu estilo combina forró, baião, choro e *jazz*, evidenciando refinamento harmônico e forte senso rítmico. Atuou internacionalmente, colaborando com artistas estrangeiros e expandindo os horizontes da música brasileira. Suas composições e arranjos revelam virtuosismo técnico, inventividade melódica e profundo enraizamento nas tradições culturais do Nordeste.

É CORRETO afirmar que os textos I e II referem-se, respectivamente, a:

- a) Canhoto da Paraíba e Jackson do Pandeiro.
- b) Sivuca e Hermeto Pascoal.
- c) Jackson do Pandeiro e Canhoto da Paraíba.
- d) Hermeto Pascoal e Sivuca.
- e) Hermeto Pascoal e Canhoto da Paraíba.

### 31ª QUESTÃO

Considere as imagens 3, 4 e 5 abaixo que reproduzem obras de Eduardo Kobra, e analise o texto a seguir, que contextualiza o Ensino da Arte no Brasil:

Historicamente, o Ensino de Arte no Brasil transitou de um modelo técnico-academicista para abordagens que valorizam a auto expressão e, posteriormente, para a Proposta Triangular (contextualização, apreciação e fazer artístico). Nesse percurso, as teorias sobre a “formatividade” e a prática docente buscam equilibrar a técnica com a função social da Arte.

Imagem 3



*Olhares da Paz*, 2018, de Eduardo Kobra.

Fonte: Disponível em: <https://www.eduardokobra.com/projeto/9/olhares-da-paz>. Acesso em: 02 fev. 2026.

Imagem 4



Detalhe do painel *Olhares da Paz*, 2018, de Eduardo Kobra.

Fonte: Disponível em: <https://www.eduardokobra.com/projeto/9/olhares-da-paz>. Acesso em: 02 fev. 2026.

Imagem 5



Detalhe do painel *Olhares da Paz*, 2018, de Eduardo Kobra.

Fonte: Disponível em: <https://www.eduardokobra.com/projeto/9/olhares-da-paz>. Acesso em: 02 fev. 2026.

Com base na trajetória do Ensino da Arte no Brasil, nos documentos que embasam o Ensino de Arte no Brasil e na análise as Imagens 3, 4 e 5, é CORRETO afirmar, sobre o papel do professor e a função social da Arte no contexto pedagógico contemporâneo, que:

- Como o mural apresentado na imagem 3 bem demonstra, o Ensino da Arte no Brasil, pelas suas características tecnicistas herdadas do período militar, é incapaz de fazer com que os alunos, apenas com a Teoria da Formatividade, possam aprender a respeito da industrialização, devendo o professor ater-se estritamente ao ensino do uso das cores primárias.
- A função social da Arte no ensino brasileiro deve focar na reprodução fiel da realidade; portanto, o papel do professor é garantir que o aluno domine a mimese, evitando que a subjetividade interfira na interpretação de obras como os grafites de Eduardo Kobra. Por serem estáticas e representarem personalidades não brasileiras, as imagens 3, 4 e 5 também não dialogam com a realidade social dos estudantes de nosso país.
- O Ensino da Arte no Brasil, pautado exclusivamente pela teoria da formatividade clássica, torna o professor um mero instrutor de técnicas de desenho, o que, como demonstrado apenas na imagem 4 – por ser diferente, quanto à técnica aplicada, das imagens 3 e 5 – impede que os alunos compreendam a Arte como ferramenta de denúncia social ou identidade nacional.
- Conforme as características do Ensino da Arte após a elaboração de documentos tais como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) – Arte, Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Arte, a Arte passou a ser considerada “atividade” e não disciplina, o que desobriga o professor de abordar questões sociais ou políticas contidas em obras nacionais, focando apenas no lazer.
- Na perspectiva da Proposta Triangular, o professor atua como mediador entre o aluno e a cultura, utilizando obras como as das imagens 3, 4 e 5 para promover a leitura de imagem e a contextualização histórica, permitindo que o estudante compreenda a Arte tanto em sua dimensão estética quanto em seu papel de reflexão sobre a diversidade e a realidade social brasileira.

### 32ª QUESTÃO

A arte brasileira, em diferentes períodos históricos, tem exercido uma função social e crítica, operando não apenas como produção estética, mas como forma de interpretação e problematização da realidade nacional. Por meio de palavras, músicas, imagens, performances, objetos e intervenções, artistas abordam temas como desigualdade, identidade, memória, violência, trabalho e pertencimento cultural, mobilizando o público para a empatia e para a reflexão. A historiografia da arte no Brasil reconhece que, sobretudo a partir do Modernismo e das vertentes contemporâneas, a produção artística passa a assumir de modo explícito o diálogo com contextos sociais e políticos, ampliando o papel da arte como linguagem de debate público.

A respeito dos consagrados artistas brasileiros que exemplificam esse engajamento, analise as assertivas abaixo, considerando, também, as imagens associadas a elas.

- I- Tarsila do Amaral, com *Retirantes* (1944), conforme imagem 6, denuncia a fome e a migração forçada no Nordeste.

Imagem 6



Fonte: Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/> Acesso em: 24 fev. 2026.

- II- Birico, com *Operários* (1933), conforme imagem 7, problematiza a industrialização e a diversidade social do trabalho urbano.

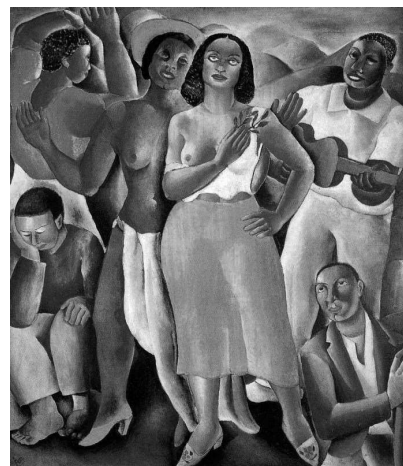
Imagem 7



Fonte: Disponível em: <https://bykamy.com.br/media/magleasure/mpblog>. Acesso em: 24 fev. 2026.

- III- Di Cavalcanti, com *Samba* (1925), conforme imagem 8, retrata o samba como manifestação e como resistência, colocando, ainda, a população negra e mestiça no centro da composição.

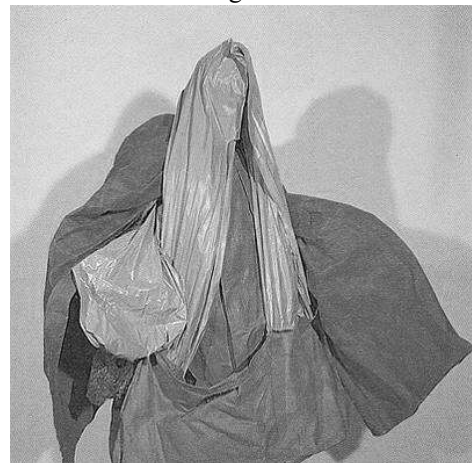
Imagem 8



Fonte: Disponível em: <https://media.gazetadopovo.com.br/2012/08/> Acesso em: 24 fev. 2026.

- IV- Hélio Oiticica, com os *Parangolés* (décadas de 1960 e 1970), imagem 9, incorpora participação popular e crítica às hierarquias culturais.

Imagem 9



Fonte: Disponível em: <https://midias-publicas.encyclopedia.itaucultural.org.br/> Acesso em: 24 fev. 2026.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

### 33ª QUESTÃO

Maya Plisetskaya (1925–2015), “*prima ballerina assoluta*” (primeira bailarina absoluta – título honorífico mais alto e raro no ballet clássico, concedido a bailarinas de talento excepcional), do *Ballet Bolshoi*, é frequentemente citada como a maior bailarina do século XX. Sua interpretação de *A Morte do Cisne*, coreografia de Mikhail Fokine (1905), revolucionou a obra ao substituir a fragilidade etérea de Anna Pavlova por uma força dramática visceral. As imagens abaixo detalham a técnica de braços e a postura da artista, além de outros aspectos.

Imagem 10 - Maya Plisetskaya em *A morte do Cisne*



Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/photo>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Imagens 11, 12 e 13 - Maya Plisetskaya em *A morte do Cisne*



Fonte: Capturas de vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8nAhyZwATfA>. Acesso em: 26 fev. 2026.

A partir do contexto, analise as afirmações que se seguem, e assinale a alternativa CORRETA:

- a) A coreografia executada pela bailarina do *Bolshoi*, embora utilize a música de Camille Saint-Saëns, descarta o uso de sapatilhas de ponta e dos passos de *bourrée* (estático ou muito lento), optando por uma movimentação de pés pesada e estática para simbolizar a incapacidade de voo do cisne, focando apenas na expressão facial de agonia.
- b) A interpretação de Plisetskaya, conforme as posições reveladas nas imagens, foca exclusivamente na técnica acadêmica rígida do século XIX, priorizando a verticalidade absoluta do tronco e movimentos de braços curtos e simétricos, evitando a expressividade dramática para manter a pureza das linhas do balé clássico tradicional.
- c) A técnica de Plisetskaya, em *A Morte do Cisne*, baseia-se em um movimento de braços de fluidez quase sobrenatural, simulando asas sem ossos através de ondulações intensas, somadas a passos rápidos e vibrantes nas pontas dos pés e uma resistência da coluna que transparece uma luta trágica e digna contra a morte.
- d) De acordo com a análise histórica, Plisetskaya interpretava o cisne como uma figura mitológica invencível, utilizando saltos acrobáticos de grande elevação e giros múltiplos para demonstrar que a ave não sofria, transformando o solo de Fokine em uma peça de virtuosismo atlético sem carga narrativa ou emocional.
- e) A posição de “queda final”, demonstrada nas imagens, indica que Plisetskaya buscava representar uma morte súbita e sem resistência, utilizando braços relaxados desde o início da coreografia e movimentos de pescoço simplificados, desconsiderando a flexibilidade das costas que era marca de sua técnica russa.

---

### 34ª QUESTÃO

“As mulheres produzem obras de arte desde a Antiguidade, mas durante grande parte desse período elas foram excluídas, ignoradas e quase sempre suprimidas da história da arte. Embora seja provável que muitos artistas pré-históricas fossem mulheres (existem evidências de marcas deixadas por mãos femininas) e Plínio, o Velho (23-79 d.C.) tenha mencionado seis artistas do gênero feminino da Grécia antiga em sua obra *História Natural* de 77 d.C., as artistas mulheres raramente foram reconhecidas e, durante séculos, foram impedidas de ingressar em sociedades e academias de arte, fazer cursos de arte, frequentar aulas com modelos-vivos, participar de concursos artísticos e expor suas obras” (Hodge, 2021, p. 6).

Fonte: HODGE, S. *Breve história das artistas mulheres*: um guia de bolso para os principais movimentos, obras, inovações e temas. São Paulo: Olhares, 2021.

Considerando o contexto, analise os itens a seguir:

- I- Estão entre as artistas da Antiguidade relacionadas por Plínio: Timarete, conhecida por ter pintado uma imagem de Ártemis (Diana) em Éfeso; Irene, que pintou a figura de uma donzela em Elêusis, além de um retrato de uma mulher idosa e o retrato do gigante Calipso; Calipso, mencionada brevemente como autora de retratos; e Fridakahlo, considerada mais rápida que seus colegas homens e cuja arte era tão valorizada que seus quadros custavam mais caro que os de pintores renomados da época.
- II- Iaia de Cízico (ou Lala) é uma das artistas mais famosas entre as presentes na lista de Plínio. Ela era conhecida por pintar com encáustica (cera quente). O processo da encáustica é diferente da têmpera (que usa ovo) e do afresco (pigmento sobre gesso úmido), pois utiliza a cera de abelha como aglutinante. Lala realizou obras em marfim, e a encáustica era ideal para suportes pequenos e luxuosos porque apresentava vantagens desejadas em quesitos como durabilidade, textura e brilho.
- III- Na Antiguidade, a formação artística ocorria principalmente através de guildas, oficinas familiares e o patrocínio de escolas filosóficas. Entre os centros e “escolas” mais influentes que moldaram a arte clássica, estão: A Escola de Sicião (Grécia); A Escola de Rodes (Grécia/Período Helenístico); A Escola de Pérgamo; Oficinas de Neo-Aticismo (Roma); Academia Imperial de Belas Artes – AIBA (Alexandria); e A Escola de Belas Artes de Atenas – ASFA (Atenas – Nova York).
- IV- Na Antiguidade, a arte frequentemente participava de uma cultura pública de competição e prestígio. Os *agônes* (concursos públicos formais) eram centrais, sobretudo nas artes performáticas, mas artistas visuais também disputavam encomendas, reconhecimento e patronos. Há registros de festivais pan-helênicos, disputas por comissões escultóricas e arquitetônicas e relatos clássicos de rivalidades artísticas, como o episódio de Zeuxis e Parrásio descrito por Plínio.
- V- As aulas com modelo vivo são a prática de desenhar, pintar ou esculpir o corpo humano a partir da observação direta de uma pessoa real, que posa nua ou semivestida para os artistas. Na Antiguidade, essa prática era a base da mimese (imitação da realidade). Hoje, porém, a prática não é mais utilizada em treinamentos acadêmicos, pois o advento da fotografia e dos modelos 3D digitais, permitem que todas as nuances de cor e profundidade sejam replicadas fielmente pelas máquinas, substituindo o olho humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e V.
- d) II e III.
- e) IV e V.

### 35ª QUESTÃO

As frases “A beleza salvará o mundo”, “A compaixão é a lei principal da existência humana” e “Nada é mais difícil no mundo do que dizer a verdade, nada é mais fácil do que lisonjear” foram publicadas pela primeira vez em 1869 e pertencem a uma obra que contém diversas reflexões filosóficas sobre moral, compaixão, beleza e a natureza humana, do mesmo autor de *Noites Brancas*. É CORRETO afirmar que os nomes dessa obra e de seu autor são, respectivamente:

- a) *Eu*, de Ariano Suassuna.
- b) *O auto da compadecida*, de Leandro Gomes de Barros.
- c) *Menino de Engenho*, de Augusto dos Anjos.
- d) *O Idiota*, de Fiódor Dostoiévski.
- e) *A chegada de Lampião no Inferno*, de José Lins do Rego.

### 36ª QUESTÃO

Observe a obra *Horizons*, 1994, instalada no parque de esculturas *Gibbs Farm*, na Nova Zelândia, e analise as afirmações a seguir sobre o artista Neil Dawson e o contexto de sua produção artística:

Imagem 14 - *Horizons*, 1994, de Neil Dawson.



Fonte: Disponível em: <https://publicdelivery.org/neil-dawson-horizons/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Imagem 15 - *Horizons*, 1994, de Neil Dawson.



Fonte: Disponível em: <https://revistahaus.com.br/haus/estilo-cultura/escultura-cartoon-nova-zelandia-neil-dawson/>. Acesso em: 26/ fev. 2026.

- A escultura *Horizons* utiliza estruturas abertas que, vistas à distância, formam no horizonte uma imagem semelhante a uma folha, um desenho ou cartum suspenso no ar; a partir das Imagens 14 e 15, conclui-se que a poética escultórica de Neil Dawson explora a relação entre linha, espaço e perspectiva.
- A obra *Horizons* pertence à tradição renascentista da escultura monumental em mármore e foi instalada no parque *Gibbs Farm* como parte de um conjunto histórico que inclui obras clássicas como o *David*, de Michelangelo e *O Pensador*, de Rodin, reunidas no local como exemplo da escultura europeia.
- A Instalação *Horizons* foi concebida como uma obra figurativa tradicional que representa diretamente uma árvore real em escala natural, esculpida em pedra maciça e colocada sobre um pedestal para reforçar o caráter monumental da paisagem.
- O parque *Gibbs Farm* é um museu fechado de escultura clássica europeia, dedicado exclusivamente a obras barrocas e neoclássicas; nesse contexto, *Horizons* foi instalada como exemplo tardio da escultura acadêmica tradicional.
- A obra *Horizons*, definida como Instalação e não como Escultura, caracteriza-se pela utilização predominante de materiais orgânicos e efêmeros, como madeira e fibras vegetais, sendo desmontada periodicamente para preservar seu caráter performativo e transitório.

### 37ª QUESTÃO

A arte contemporânea frequentemente desafia os limites entre artista, obra e público, transformando a experiência estética em um campo de experimentação conceitual e social. Nesse contexto, diversas artistas mulheres alcançaram reconhecimento internacional ao desenvolver obras que exploram a participação do público, a memória histórica e as relações de poder. Entre essas artistas destacam-se Marina Abramović, autora da performance *Ritmo 0*; Adriana Varejão, conhecida por obras como *Azulejões* e exposições internacionais como *Otros cuerpos detrás* no Museo Tamayo, no México; e Rosana Paulino, criadora da obra *Bastidores*. Essas obras exploram diferentes linguagens — performance, pintura/instalação e fotografia costurada — para discutir temas como violência simbólica, colonialidade e identidade.

Observe atentamente as imagens e textos a seguir.

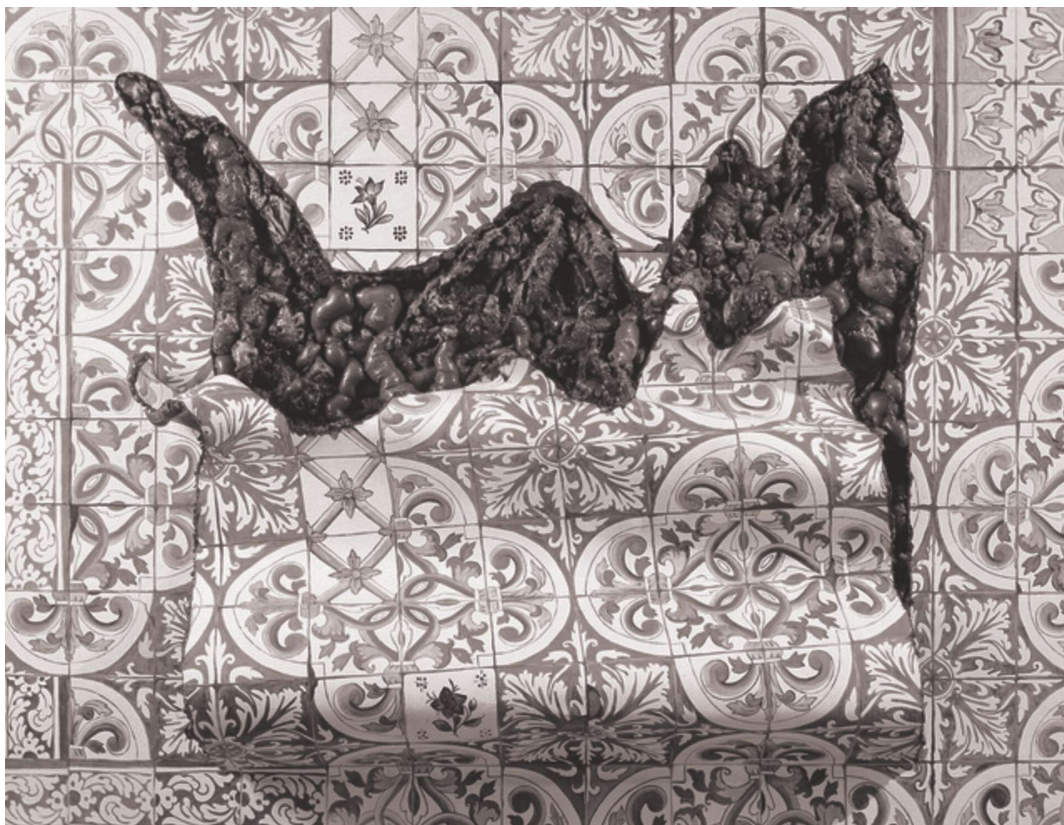
Imagem 16 – *Ritmo 0*, 1974, de Marina Abramović.



Fonte: Disponível em: <https://www.singularart.com/blog/> Acesso em: 27 fev. 2026.

Nessa performance, Marina Abramović colocou-se passivamente diante do público durante várias horas, disponibilizando 72 objetos que poderiam ser utilizados livremente sobre seu corpo. A ação demonstrou como a participação do espectador pode transformar radicalmente a obra, revelando comportamentos extremos, inclusive situações de violência e agressão.

Imagem 17 – *Azulejaria “De Tapete” em Carne Viva*, de Adriana Varejão, 1999.



Fonte: Disponível em: <https://d7hftxdivxxvm.cloudfront.net/> Acesso em: 27 fev. 2026.

Esta é uma das obras da exposição *Otros cuerpos detrás*, 2018, e “utiliza carnes e azulejos para construir histórias fragmentadas e recontextualizadas” (Pereira, 2024).

Fonte: PEREIRA, A. C. F. *Há algo à espreita: O limiar do meu desconforto*. 2024. 85f. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Artes Visuais) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

Imagem 18 – *Bastidores*, 1997, de Rosa Paulino.



Fonte: Disponível em: <https://mam.org.br/wp-content/> Acesso em: 27 fev. 2026.

É uma obra composta por um conjunto de fotografias de mulheres negras, reproduzidas sobre tecido e presas em bastidores em formato circular.

Considerando o contexto, analise os itens a seguir.

- I- Os episódios de violência registrados em *Ritmo 0*, Imagem 20, evidenciam a vulnerabilidade do artista e a dimensão ética da interação artística. Essa é uma Performance e não pode ser considerada *body art*, pois o corpo da artista não constitui o principal suporte material da obra, embora a ação explore diretamente os limites físicos e simbólicos do corpo diante do público.
- II- A obra da Imagem 21, de Adriana Varejão, utiliza o padrão ornamental dos azulejos coloniais portugueses para evocar a herança visual da colonização no Brasil. Ao rasgar simbolicamente essa superfície decorativa e expor uma massa que remete à carne, a artista cria uma metáfora visual que associa a estética refinada da cultura colonial às violências históricas que sustentaram o processo de colonização. Dessa forma, a obra confronta o observador com a contradição entre a aparência ornamental da tradição luso-brasileira e as relações de poder, exploração e conflito que marcaram o período colonial, transformando o azulejo em signo crítico da memória histórica.
- III- Na obra *Bastidores*, Rosana Paulino utiliza fotografias de mulheres negras costuradas em bastidores de bordado, criando uma imagem na qual linhas atravessam ou suturam os rostos retratados. Essa estratégia visual transforma uma técnica tradicionalmente associada ao espaço doméstico em instrumento de crítica social, abordando racismo estrutural, memória histórica e a condição das mulheres negras.
- IV- Observando as imagens 16, 17 e 18 apresentadas, percebe-se que as três artistas utilizam linguagens distintas — performance participativa, instalação com referências históricas e fotografia bordada — para discutir relações entre Arte e sociedade. Apesar das diferenças formais, suas obras convergem ao estimular reflexão crítica sobre violência simbólica, memória cultural e relações de poder.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

### 38ª QUESTÃO

O guitarrista japonês Kazuhiro Yamashita (1961–2026) foi um dos instrumentistas mais virtuosos da história do violão clássico. Falecido em janeiro de 2026, tornou-se mundialmente conhecido por sua técnica extraordinária, pela expressividade sonora e por transcrições extremamente complexas para violão solo, como *Pictures at an Exhibition*, de Modest Mussorgsky. Sua interpretação ampliou os limites técnicos do instrumento e influenciou profundamente gerações de violonistas.

Considerando a trajetória artística, técnica instrumental de Kazuhiro Yamashita, bem como a importância histórica desse artista para o violão clássico, é CORRETO afirmar que:

- a) O violonista japonês tornou-se conhecido por abandonar o repertório clássico e dedicar-se exclusivamente ao *jazz* modal, desenvolvendo técnicas de improvisação inspiradas diretamente em guitarristas como John Coltrane, Dave Mustaine e Fred Astaire.
- b) Yamashita pertenceu ao movimento minimalista japonês dos anos 1960 e tornou-se conhecido principalmente por composições eletrônicas e experimentais, nas quais substituiu o violão clássico por sintetizadores (da mesma forma que fizeram famosas bandas de metal como Iron Maiden, The Smiths e Radiohead) e manipulação digital de timbres.
- c) Sua importância histórica está ligada sobretudo à criação de um novo sistema tonal para o violão clássico, baseado na substituição da harmonia tonal tradicional por estruturas atonais derivadas da Segunda Escola de Viena e da Escola Brasileira, da qual fizeram parte Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Holanda e Tom Morello.
- d) O estilo de Yamashita caracteriza-se por evitar virtuosismo e complexidade técnica, privilegiando repertório renascentista executado de maneira simples e com textura predominantemente monofônica. Ao observar sua técnica, nota-se que o estilo decorre fortemente de guitarristas como Mick Jagger, Steve Vai e John McLaughlin.
- e) Kazuhiro Yamashita destacou-se por expandir os limites técnicos do violão clássico por meio de arranjos extremamente complexos de obras originalmente escritas para orquestra ou piano, explorando independência digital, grande densidade polifônica e recursos tímbricos que permitiam ao instrumento simular uma textura quase orquestral.

## 39ª QUESTÃO

Observe atentamente as imagens e textos abaixo e responda ao que se pede.

Imagem 19 – Foto do livro *Arte para crianças*, 2016, de Dorling Kinderley, páginas 96 e 97.



Fonte: KINDERSLEY, Dorling. *Arte para crianças*. Tradução de Maria Anunciação Rodrigues. São Paulo: Publifolhinha, 2016, páginas 96 e 97

### Observações:

Algumas tarjas com legendas foram adicionadas à Imagem 19 para efeito desta questão. A respeito delas tem-se: “H” está abaixo de um mural de Banksy; “G” está abaixo de uma obra do trio MACLAIN; “R” está abaixo de um mural de ESCIF; “U” está abaixo de uma obra de Mirko Reisser (DAIM); e “L” está abaixo de um mural de Mark Bodé.

Agora, observe as próximas imagens:

Imagem 20 – Mural do artista espanhol ESCIF (mesmo autor do mural de legenda “R”).



Fonte: Disponível em: <https://www.collater.al/wp-content/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Imagem 21 – Obra de Mirko Reisser (DAIM) – mesmo autor da obra cuja legenda é “U”.



Fonte: Disponível em: <https://mirkoreisser.shop/cdn/shop/files/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Imagem 22 – Obra do trio MACLAIN (a mesma que a da legenda “G”).



Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/photo>. Acesso em: 26 fev. 2026.

A partir do exposto, avalie as assertivas abaixo:

- I- As obras de legenda “H”, “R” e “L”, imagem 19, encaixam-se no que se define como Mural. Já as obras de legenda “G” e “U”, da mesma imagem 19, não são murais, pois: “G” é hiper-realista, por isso, foge do padrão exigido no universo do grafite; e “U” é uma obra interna a um ambiente, o que fere a definição de Arte Urbana.
- II- A Imagem de legenda “R”, bem como a imagem 20 (obras de ESCIF) demonstram que esse artista, ao ocupar muros de forma estratégica, transforma o espaço público em um campo de reflexão, onde a simplicidade da forma serve para amplificar o peso da mensagem. Há ainda, na imagem 20, uma forte ideia sobre a violência estatal (representada pela força policial) contra o conhecimento (representado pelo livro).
- III- Não importando a técnica, estilo e material utilizados (grafite, rolo e tinta, surrealismo, hiper-realismo, desenho, caricatura etc.), as mensagens políticas, anticonsumistas ou satíricas são frequentes na Arte Urbana.
- IV- A obra do trio super-realista MACLAIN, cuja legenda é “G” e isolada na imagem 22, demonstra que a técnica refinada supera a mensagem quando se trata do campo da Arte Urbana. Exatamente por isso essa obra configura ato de vandalismo, uma vez que não está em Museu.
- V- O mural de Banksy (Imagem de legenda “H”) possui técnica/estilo diferente da utilizada por Mirko Reisser (DAIM), da obra da Imagem de legenda “U” e da imagem 21. As citadas obras de DAIM, conforme as imagens exemplificadas, são chamadas de grafite 3D e parecem flutuar na parede, sendo, ainda, consideradas abstratas; enquanto a obra de Banksy, Imagem de legenda “H”, é figurativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I, IV e V.
- b) I e IV.
- c) II, III e V.
- d) II.
- e) II e III.

#### 40ª QUESTÃO

O fotojornalismo constitui uma vertente da fotografia voltada para o registro e a comunicação de acontecimentos reais de relevância social, política ou cultural, articulando informação visual e narrativa jornalística. Ao longo do século XX, diversos fotógrafos contribuíram decisivamente para a consolidação dessa prática, produzindo imagens que documentam eventos históricos e revelam aspectos significativos da vida social.

Observe as imagens de fotografias, com as respectivas legendas, abaixo, e responda ao que se pede.

Imagem 23 – Mascarados no carnaval de rua, em desfile pela Avenida Rio Branco, 1949. Centro, Rio de Janeiro, RJ. Fotografia de José Medeiros / acervo Instituto Moreira Salles (IMS)



Fonte: Disponível em: <https://ims.com.br/wp-content/> Acesso em: 28 fev. 2026.

Imagem 24 – Luiz Carlos Prestes e Graciliano Ramos, c.1949. Fotografia de José Medeiros / acervo IMS



Fonte: Disponível em: <https://ims.com.br/wp-content/> Acesso em: 28 fev. 2026.

Imagem 25 – “V-J Day”, de Alfred Eisenstaedt (1945). O beijo da vitória no dia em que os EUA derrotaram o Japão.



Fonte: Disponível em: <http://banquinhopublicacoes.com.br/blog/post/leica-e-a-invencao-da-fotografia/>. Acesso em: 28 fev. 2026.

Imagem 26 – “A bandeira da vitória”, de Yevgeny Khaldei (1945). A imagem mais famosa da tomada de Berlim, no fim da 2ª Guerra Mundial.



Fonte: Disponível em: <http://banquinhopublicacoes.com.br/blog/post/leica-e-a-invencao-da-fotografia/>. Acesso em: 28 fev. 2026.

Imagem 27 – Fotografia de Ray Giubilo em 2025. Considerada uma das fotos esportivas do ano. O fotógrafo registrou perfeitamente o rosto de Jasmine Paolini por trás de sua raquete.



Fonte: Disponível em: <https://www.claytenis.com/wp-content/uploads/2025/08/JASMINE-PAOLINI-PHOTO-OF-THE-YEAR.jpg>. Acesso em: 28 fev. 2026.

A partir do exposto e considerando que o fotojornalismo não é necessariamente produzido como arte, mas pode tornar-se arte dependendo do contexto de recepção e da qualidade estética da imagem, analise as assertivas que se seguem:

- I- As Imagens 23 e 24, do fotojornalista José Medeiros, são a prova definitiva de que o fotojornalismo sempre se distingue da fotografia artística porque sua função central é informar e documentar acontecimentos de interesse público, estando vinculado ao contexto da imprensa e à narrativa jornalística.
- II- A questão sobre se o fotojornalismo é ou não Arte não possui uma resposta única e consensual na teoria da fotografia. A maior parte dos estudiosos afirma que o fotojornalismo tem finalidade primordialmente informativa e documental, ligada ao campo do jornalismo; contudo, reconhece-se que determinadas imagens fotojornalísticas podem alcançar valor estético e artístico, sendo posteriormente incorporadas ao campo da Arte e exibidas em museus e galerias.
- III- Quanto à discussão de ser o fotojornalismo Arte ou não, as Imagens 25 e 26 são diferentes da 27. Esta é uma fotografia artística, pois Ray Giubilo fez uso de teorias de enquadramento para conseguir o resultado artístico; já as outras, 25 e 26, encaixam-se apenas no conceito de fotojornalismo, sendo exemplos consagrados do que é fotojornalismo, e não podem ser consideradas como Arte por serem capturas manipuladas esteticamente e possuírem evidências de construção de narrativas ficcionais.
- IV- O fotojornalismo consiste na produção de imagens que documentam acontecimentos relevantes e são destinadas à circulação em meios de comunicação, como jornais e revistas. Fotógrafos como José Medeiros tiveram grande importância no Brasil ao registrar temas sociais e culturais, especialmente nas revistas ilustradas do século XX, como *O Cruzeiro*. Já Henri Cartier-Bresson contribuiu para o desenvolvimento da narrativa fotográfica jornalística com o conceito de “momento decisivo”. As Fotografias 25, 26 e 27 são exemplos desse conceito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.